

Desapropriação da Estrada de Ferro de Araraquara.

Tendo vindo ao nosso conhecimento os diversos boatos que correram neste paiz acerca da nossa attitude na liquidação da antiga Companhia ~~de~~ Estrada de Ferro de Araraquara, e especialmente das nossas relações com o Sr. Paulo Deleuze, presidente da São Paulo Northern Railroad Company, entendemos, com o intuito de restabelecermos a verdade, dever declarar o seguinte :

- 1º) ~~Representantes~~ e "trustees" dos portadores das obrigações preferenciaes emittidas pela Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, sempre agimos ~~dominados~~ ^{amigavelmente} pelo desejo de bem salvaguardar os direitos e interesses dos obrigacionistas.
- 2º) ~~Em~~ 1914, o sr. Paul Deleuze, banqueiro em Paris, ~~dizendo-se~~ delegado de um "Comité de défense des obligataires de l'Araraquara" constituido n'aquella Capital, e procurador de mais de dous terços daquelles obrigacionistas, dirigio-se a nós, propondo um plano de reorganisação, que ~~seja~~ ^{deixa} ter sido elaborado de accordo com os interesses dos mesmos debenturistas.
- 3º) Desde que esse plano, que consistia na organização de uma sociedade anonyma americana para a compra dos bens que constituíam o activo da antiga Companhia Araraquara, dando ella aos credores desta, novas obrigações em substituição das antigas, tinha o apoio de mais de dous terços dos obrigacionistas, não podia deixar de ter tambem o nosso apoio. Não só o apoiamos, como fornecemos ao Sr. Deleuze os meios necessarios para a constituição da nova sociedade.
- 4º) A pedido do Sr. Deleuze, demos procuração ao Sr. Fritz Weber para nos representar neste paiz na realisação da mencionado plano, e lhe abrimos o credito necessario em S. Paulo para as despesas com a ~~orga-~~

~~quizes~~
~~manifestação~~

da Estrada de Ferro de Araraquara.

*em um
declarar
de renunciar
a hypotheca*

5º) Mas o Sr. Deleuze, fazendo a compra dessa Estrada como presidente da São Paulo Northern Railroad Company, não agio de accordo com o que fôra combinado na Europa e, em beneficio proprio, sacrificou os interesses dos obrigacionistas. Fez o Sr. F. Weber renunciar uma hypotheca e penhor especiaes, constituídos em garantia das debentures, apesar de não ter este ^{recheio} poderes para isso!

6º) Durante a guerra, ficamos absolutamente impedidos de ter quaesquer noticias deste paiz, em relação aquelle negocio e sómente depois da ratificação da paz, é que pudemos ter informações, detalhadas sobre o que aqui se fez.

Fazendo estas declarações, protestamos lançar mão de todos os meios legaes para a defeza dos direitos dos obrigacionistas da antiga ^{Companhia} Estrada de Ferro de Araraquara, com a mesma dedicação e energia que manifestamos nos autos da fallencia ^{dessa} ~~da antiga~~ Companhia ~~Araraquara~~.

protesto et desavou

It is said

Wir werden insbesondere alles anstreben, um Deleuze und die São Paulo Northern Railroad zu verhiindern, ihre offen bekannte Absicht auszuführen und sich in dem Besitz des hiuterlegten Presses für die Entzignung der Aktien zu setzen. Wir vertonen den Berechtigten der oben skizzierten Berichte, die nicht zulassen werden, dass die Gläubiger um ihre Forderungen gebrüht werden.